

Aureliano avança em Pernambuco

Recife — Ao passar ontem por esta capital, em campanha para as prévias do PFL, o ex-ministro Aureliano Chaves disse que há hoje no País “um processo de decomposição da palavra empenhada”, mas não esclareceu se estava ou não se referindo ao senador Marco Maciel, que teria ido a Minas levar-lhe apoio e depois resolvido participar da disputa.

Aureliano teve uma recepção razoável no Aeroporto Internacional dos Guararapes, onde chegou, procedente da Paraíba, com mais de três horas de atraso. Estavam a sua espera o presidente regional

do PFL, deputado estadual Joel de Holanda, o líder na Assembléia Legislativa, Carlos Porto, o suplente do senador Marco Maciel, Nivaldo Machado, e o presidente da Chesf, José Carlos Aleluia.

Apesar da aparente unidade do PFL em Pernambuco, em favor do senador Marco Maciel, a presença do ex-ministro Aureliano Chaves no Recife deu uma mostra do clima acirrado que marcará a prévia que escolherá, domingo, o candidato do partido à Presidência: o deputado Inocêncio Oliveira, partidário de Aureliano, revelou que mais três deputados fede-

rais do PFL no estado apóiam o político mineiro, embora publicamente defendam a candidatura de Maciel.

Segundo o presidente da Câmara Federal em exercício, os deputados federais Gilson Machado, Osvaldo Coelho e Ricardo Fiuza, já se comprometeram em apoiar Aureliano. Explicou que o primeiro chegou, inclusive, a declarar seu voto ao líder do PFL na Câmara Federal, deputado José Lourenço, durante a viagem de jatinho que os conduziu de Brasília ao Recife na manhã de ontem.